Sinosserra Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

- CNPJ nº 22.639.377/0001-28 - NIRE nº 43300058395

Senhores Acionistas: A administração da Sinosserra Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (conhecida como Sinosserra Financeira), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sªs o Relatório da Administração, levantadas em 30 de junho de 2018, as quais foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. A Sinosserra Financeira foi constituída com o objetivo estratégico de fortalecer o relacionamento com os clientes e aumentar a sinergia entre todos os ambientes de negócios do Grupo Sinosserra, oferecendo soluções financeiras diferenciadas, integradas e competitivas. Dando continuidade ao ritmo de crescimento das operações de financiamento de veículos, o saldo da carteira de crédito cresceu em 47% no primeiro semestre de 2018, em relação ao fechamento de 2017 (115% em relação ao primeiro semestre de 2017). Os indicadores de volume de produção, penetração da financeira nos negócios do grupo, taxas médias praticadas, despesas incorridas e índices de inadimplência, em comparabilidade com o Plano de Negócios apresentado ao DEORF/BACEN, demonstra o atingimento das expectativas. Todas as evidências relacionadas ao controle, acompanhamento e comparação da operação entre o orçado e o realizado estão arquivadas em relatórios gerenciais internos que ficam à disposição do Banco Central. Para o próximo semestre pretendemos alavancar as operações de crédito, buscando minimizar os reflexos econômicos, sofridos no primeiro semestre. Continuamos firmes no propósito de ampliação da base de clientes e oferta de novos produtos e serviços, para melhor atender as necessidades do nosso mercado. Administração reforça seu compromisso de crescimento e fortalecimento da sinergia com os nossos clientes e com as empresas do Grupo Sinosserra. Novo Hamburgo, 30 de junho de 2018.

Balanço Patrimonial - R$ Mil

	30/06/18	30/06/17
Ativo Circulante	**18.271**	**11.451**
Disponibilidades (Nota 4)	**38**	**71**
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	**3.333**	**1.146**
Carteira Própria	3.333	1.146
Operações de Crédito (Nota 6)	**14.634**	**9.891**
Setor Privado	14.941	10.058
Provisão para Operações de Crédito, de Liquidação Duvidosa	(307)	(167)
Outros Créditos	**248**	**341**
Diversos	248	341
Outros Valores e Bens	**18**	**2**
Despesas Antecipadas	18	2
Ativo Realizável a Longo Prazo	**8.222**	**728**
Operações de Crédito (Nota 6)	**8.167**	**666**
Setor Privado	8.220	670
Provisão para Operação de Crédtio de Liquidação Duvidosa	(53)	(4)
Permanente	**55**	**62**
Imobilizado de Uso	**15**	**11**
Outras Imobilização de Uso	24	17
(-) Depreciações Acumuladas	(9)	(6)
Intangível	**40**	**51**
Ativos Intangíveis	60	60
(-) Amortização Acumulada	(20)	(9)
Total do Ativo	**26.493**	**12.179**

	30/06/18	30/06/17
Passivo Circulante	**7.945**	**896**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 7)	**7.165**	**-**
Recursos de Aceites Cambiais	7.165	-
Outras Obrigações (Nota 8)	**780**	**896**
Cobrança e Arrecad. de Trib. e Assemelhados	31	22
Sociais e Estatutarias	-	-
Fiscais e Previdenciárias	188	280
Diversas	561	594
Passivo Exigível a Longo Prazo	**12.604**	**5.170**
Depósitos (Nota 7)	**659**	**-**
Depósitos a Prazo	659	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 7)	**11.945**	**5.170**
Recursos de Aceites Cambiais	11.945	5.170
Resultados de Exercícios Futuros	**200**	**360**
Receitas de Exercícios Futuros	200	360
Patrimônio Líquido	**5.744**	**5.753**
Capital Social (Nota 9)	5.500	5.500
Lucros Acumulados	20	213
Reserva de Lucros	224	40
Total do Passivo	**26.493**	**12.179**

(As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - R$ Mil

	Capital Social	Reservas Estatutárias	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Totais
Saldo em 01/01/17	**5.500**	**37**	**3**	**-**	**5.540**
Lucro Líquido do período				213	213
Saldo em 30/06/17	**5.500**	**37**	**3**	**213**	**5.753**
Mutação do semestre	**-**	**-**	**-**	**213**	**213**
Saldo em 01/01/18	**5.500**	**209**	**15**	**-**	**5.724**
Lucro Líquido do período				20	20
Saldo em 30/06/18	**5.500**	**209**	**15**	**20**	**5.744**
Mutação do exercício	**-**	**-**	**-**	**20**	**20**

Demonstração dos Resultados dos Períodos - R$ Mil

	01/01/18 a 30/06/18	01/01/17 a 30/06/17
Receitas da Intermediação Financeira	**2.300**	**1.518**
Operações de Crédito	2.239	1.461
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	61	57
Despesas da Intermedição Financeira	**(798)**	**(324)**
Operações de Captação no Mercado	(607)	(196)
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(191)	(128)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**1.502**	**1.194**
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**(1.329)**	**(736)**
Receitas de Prestação de Serviço	225	15
Despesas de Pessoal	(235)	(291)
Outras Despesas Administrativas (Nota 11)	(1.081)	(320)
Despesas Tributárias	(101)	(63)
Outras Receitas Operacionais	5	-
Outras Despesas Operacionais	(142)	(77)
Resultado Operacional	**173**	**458**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	**173**	**458**
Imposto de Renda e Contrib. Social (Nota 10)	**(150)**	**(245)**
Provisão para Imposto de Renda	(77)	(131)
Provisão para Contibuição Social	(73)	(114)
Participações Estatutárias no Lucro	**(3)**	**-**
Lucro Líquido	**20**	**213**
Lucro por Ação	**0,004**	**0,039**

Demonstração de Fluxo de Caixas dos Períodos - R$ Mil

	01/01/18 a 30/06/18	01/01/17 a 30/06/17
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período após os impostos	20	213
Constituição de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 6e)	191	128
Despesas de Depreciação e Amortização	7	8
Lucro Líquido Ajustado	218	349
Resultado de exercícios futuros	(58)	115
Variações de Ativos e Obrigações		
(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(1.990)	(96)
(Aumento) em Operações de Crédito	(7.492)	(5.258)
(Aumento) em outros créditos	(178)	(267)
(Aumento) em Outros valores e bens	(17)	(2)
Aumento em recursos de aceites cambiais	9.210	3.955
Aumento/Redução em outras obrigações	(8)	470
Caixa Líquido gerado pelas (utilizados nas) Atividades Operacionais	**(315)**	**(734)**
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento		
Aquisição de Imobilizado	(3)	-
Alienação de Imobilização	1	-
Aplicação no Intangível	-	-
Caixa Líquido gerado pelas (utilizados nas) Atividades de investimento	**(2)**	**-**
Fluxo das Atividades de Financimanento		
Caixa Líquido gerado pelas (utilizados nas) Atividades de financiamento	-	-
Aumento/Redução e equivalentes a caixa	(317)	(734)
Modificações do caixa ou equivalentes a caixa		
Saldo das disponibilid. no início do período	**355**	**805**
Saldo das disponibilid. no final do período	**38**	**71**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Encerradas em 30 de Junho de 2018 (Em R$ Mil)

Nota 1. Contexto Operacional: A Sinosserra Financeira S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Pedro Adams Filho, 3790 Sala 401, Novo Hamburgo tem por objeto social a realização de operações de crédito com pessoa física e jurídica, seu portfólio de produtos de crédito inclui o crédito pessoal, crédito consignado, cessão de recebíveis, financiamentos de peças e serviços, veículos e vendor para peças. A Instituição Financeira utiliza recursos próprios e de terceiros captados por meio de emissão de títulos pós-fixados, especialmente em letras de câmbio e depósitos a prazo. As demonstrações contábeis do período de 30 de junho de 2018 foram elaboradas na certeza da continuidade operacional da financeira, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em 20 de julho de 2018. **Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observadas as diretrizes contábeis instituídas pela Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76 e em consonância com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo estes últimos válidos para as instituições financeiras apenas quando referendados por ato específico do CMN, conforme disposto a seguir: - CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, validado pela Resolução CMN nº 4.144/12, desde que não conflite com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil. - CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, validado pela Resolução CMN nº 3.566/08. - CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, validado pela Resolução CMN nº 4.524/16. Importante ressaltar que a referida resolução não tem efeito sobre a Sinosserra Financeira, pois a instituição não realiza operações em moeda estrangeira. - CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, validado pela Resolução CMN nº 3.604/08. - CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, validado pela Resolução CMN nº 4.534/16. - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, validado pela Resolução CMN nº 3.750/09. - CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, validado pela Resolução CMN nº 3.989/11. - CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, validado pela Resolução CMN nº 4.007/11. - CPC 24 - Evento Subsequente, validado pela Resolução CMN nº 3.973/11. - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, validado pela Resolução CMN nº 3.823/09. - CPC 27 - Ativo Imobilizado, validado pela Resolução CMN nº 4.535/16. - CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, validado pela Resolução CMN nº 4.424/15. **Nota 3. Procedimentos Contábeis:** Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos: **a) Apuração de Resultados -** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **b) Caixa e Equivalente a Caixa -** São representados por disponibilidades em depósito em conta corrente com resgate imediato e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. **c) Títulos e Valores Mobiliários -** De acordo com o que está estabelecido na circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte maneira: Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida com o resultado. **d) Operações de Crédito -** As operações pré-fixadas são demonstradas pelo valor da realização deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, as quais são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado pelo regime de competência. **e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa -** Foi calculada no montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação, considerando os critérios e limites estabelecidos nas Resoluções 2.682/1999 e 2.697/2000 e Carta Circular 2.899/2000 do Banco Central do Brasil. **f) Imobilizado -** Demonstrado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. As depreciações do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica do bem. **g) Intangível -** Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos de uso de *softwares*, amortizados linearmente em cinco anos. **h) Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social -** A provisão para imposto de renda foi calculada a alíquota de 15 % do lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro excedido. A contribuição Social foi calculada a alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda.

Nota 4.Caixa e Equivalente de Caixa

Disponibilidades	30/06/18	30/06/17
Depósitos em conta corrente	38	71
Total	**38**	**71**

Nota 5. Títulos e Valores Mobiliários: Composição da carteira de títulos e valores mobiliários:

	30/06/18	30/06/17
Cotas fundo investimento	3.333	1.146
Total	**3.333**	**1.146**

Nota 6. Operações de Crédito: a) A composição da carteira de operações de crédito e a provisão por nível de risco esta demonstrado a seguir

	30/06/18			30/05/17	
Nive de Risco	**% Prov.**	**Saldo Carteira**	**Prov. (-)**	**Saldo Carteira**	**Prov. (-)**
A	0,5%	20.476	(102)	10.464	(52)
B	1,0%	2.189	(22)	69	-
C	3,0%	162	(5)	33	(1)
D	10,0%	51	(5)	15	(1)
E	30,0%	42	(13)	11	(3)
F	50,0%	42	(21)	24	(12)
G	70,0%	23	(16)	39	(28)
H	100,0%	176	(176)	73	(73)
Total		**23.161**	**(360)**	**10.728**	**(171)**

b) Diversificação da carteira por ramo de atividade:

	30/06/18	%	30/06/17	%
Pessoas Física	15.059	65,0%	3.459	32,2%
Rural	3	0,0%	4	0,0%
Indústria	31	0,1%	16	0,1%
Comércio	5.241	22,6%	5.177	48,3%
Outros serviços	2.827	12,2%	2.072	19,3%
Total	**23.161**	**100,0%**	**10.728**	**100,00%**

c) Composição de operações de credito por prazo:

	30/06/18	30/06/17
Vencidos	404	217
A vencer		
Até 3 meses	9.403	7.860
De 3 a 12 meses	5.133	1.981
De 1 ano a 3 anos	7.186	593
De 3 a 5 anos	1.035	77
Total	**23.161**	**10.728**

d) Composição de operações de credito por produto:

	30/06/18	30/06/17
Empréstimos	807	878
Financiamento	22.354	9.850
Subtotal	**23.161**	**10.728**
(-)Provisão	(360)	(171)
Total	**22.801**	**10.557**
	30/06/18	**30/06/17**
Circulante	14.634	9.891
Realizável a Longo Prazo	8.167	666
Total	**22.801**	**10.557**

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	01/01/18 a 30/06/18	01/01/17a 30/06/17
Saldo Inicial	**265**	**71**
Constituição líquida de reversão	191	128
Baixa de crédito contra Prejuízo	(96)	(28)
Saldo Final	**360**	**171**

No primeiro semestre de 2018 foram recuperados créditos que haviam sido baixados como prejuízo no valor de R$ 5 (R$ 1 no primeiro semestre de 2017). Contratos renegociados representam um montante de R$ 187 (R$ 39 no 1º semestre de 2017) em operações de credito.

f) Concentração de maiores clientes:

	30/06/18	% da carteira	30/06/17	% da carteira
10 Maiores Clientes	967	4,2%	1.074	10,0%
50 Maiores Clientes	2.254	9,7%	1.689	15,7%
100 Maiores Clientes	2.167	9,4%	1.058	9,9%
Demais Clientes	17.773	76,7%	6.907	64,4%
	23.161		**10.728**	

Nota 7. Recursos de Aceites Cambiais: Composição conta depósitos a prazo erecursos de aceites cambiais:

Depósitos a prazo		
Não Circulante	**30/06/18**	**30/06/17**
De 1 a 3 anos	101	-
De 3 a 5 anos	558	-
Total	**659**	**-**
Recursos de aceites cambiais		
Circulante	**30/06/18**	**30/06/17**
Até 3 meses	121	-
De 3 a 12 meses	7.044	-
Total	**7.165**	**-**
Não Circulante	-	-
De 1 a 3 anos	5.593	5.170
De 3 a 5 anos	6.352	-
Total	**11.945**	**5.170**
Total Geral	**19.110**	**5.170**

Nota 8. Passivo Circulante - Outras Obrigações e Diversas

Composição da conta:	30/06/18	30/06/17
Outros	322	404
Credores Diversos País	458	492
Total	**780**	**896**

Nota 9. Patrimônio Líquido: Capital Social - O Capital da Sinosserra Financeira S/A é de R$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) composto com ações ordinárias nominativas, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) por ação. Dividendos: conforme determina o Estatuto Social, os acionistas tem direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na legislação societária. Em 21 de maio de 2018, conforme Assembleia Geral Ordinária, foi deliberado e destinado os dividendos provisionados no balanço de 31 de dezembro de 2017 e o seu pagamento ocorreu no primeiro semestre de 2018. **Nota 10. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	01/01/18 a 30/06/18	01/01/17 a 30/06/17
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	173	458
Imposto de renda a alíquota de 15%	(26)	(69)
Imposto de renda a alíq. de 10%, s/ adicional	(5)	(34)
Contribuição social a alíquota de 20%	(35)	(92)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	**(66)**	**(194)**
Compensação de base negativa e prej. fiscal	-	(6)
Outras adições e exclusões	(84)	(45)
Total de imposto de renda e contrib. social	**(150)**	**(245)**

Nota 11. Outras Despesas Administrativas

	01/01/18 a 30/06/18	01/01/17 a 30/06/17
Despesa de aluguel	13	12
Despesa de processamento de dados	195	134
Despesa de publicação	20	22
Despesas de serviço do sistema financeiro	44	85
Serviços técnicos especializados	584	47
Despesa com comissão	207	1
Depreciação e amortização	8	8
Outras	10	11
Total	**1.081**	**320**

Nota 12. Saldo e Transações com Partes Relacionadas: As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a Resolução BACEN nº 3.750, de 30 de junho de 2009 e ao pronunciamento do CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais ao mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de comutatividade.

Passivo Circulante e Exig. a Longo Prazo	30/06/18	30/06/17
Depósitos a prazo	558	-
Recursos de aceites cambiais	17.829	5.170
Valores a pagar a sociedades ligadas	45	13
Credores diversos país	404	470
Despesas		
Despesas de captação	558	194
Despesas de serviços técnicos	476	15
Despesas administrativas/comissões	207	1
Outras despesas Operacionais	142	77

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração, formado pela Diretoria:

	30/06/18	30/06/17
Remunerações	8	8
Despesa com honorários	50	50
Encargos sociais	4	4

Nota 13. Resultado de Exercícios Futuros: Refere-se a resultados financeiros que serão apropriados efetivamente no resultado como renda mediante a fluência do prazo. **Nota 14. Limite Operacional (Acordo de Basileia):** No exercício findo em 30 de junho de 2018, a instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela resolução 2099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil. **Nota 15. Estrutura de Gerenciamento de Risco:** A Sinosserra Financeira adota critérios de identificação, avaliação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos, compatível com seu porte, natureza e complexidade de suas operações. Os principais riscos que afetam as atividades da instituição estão descritos a seguir: **I - Risco de Crédito -** O risco de crédito na Sinosserra Financeira é mitigado através das diretrizes traçadas no manual de crédito, da correta formalização das operações que possibilita a cobrança dos inadimplentes, da definição de alçadas para aprovação do crédito e da constituição de provisões para perdas relacionadas a devedores, considerando o *rating* do cliente. **II - Risco Operacional -** O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, incluindo o risco legal. Para gerenciamento deste risco, a Sinosserra Financeira dispõe de: (i) procedimentos para segregação de atividades, de modo a evitar conflitos de interesse e acúmulo de funções incompatíveis; (ii) canal destinado ao relato de situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da instituição; (iii) plano de continuidade dos negócios; (iv) políticas e normas internas; (v) código de ética e conduta; e (vi) uso de sistemas de informação adequados as necessidades da instituição. Os riscos operacionais relevantes são incluídos na matriz de riscos, recebendo o tratamento adequado. **III - Risco de Mercado -** O risco de mercado representa a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, incluindo o risco da variação das taxas de juros. A Sinosserra Financeira busca realizar o monitoramento constante do mercado, identificando possíveis movimentos no cenário econômico capazes de impactar a taxa de captação e a taxa de aplicação. **IV - Risco de Liquidez -** A Sinosserra Financeira entende que é imprescindível a manutenção de um adequado nível de recursos líquidos disponíveis para o funcionamento da instituição, assim, estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários de crise onde seja necessário acionar o plano de contingência de liquidez. **V - Risco Socioambiental -** Define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições decorrentes de danos socioambientais. Para mitigação desse risco, a Sinosserra Financeira instituiu a Política de Responsabilidade Socioambiental e o Código de Conduta para Parceiros de Negócios.

Diretores

Rafael da Silva Reis CPF: 224.179.070-20
Guilherme Zugno Reis CPF: 832.219.210-04
Andre Jacobus Berlitz CPF: 007.765.380-71
Luiz Alberto Jacobus CPF: 236.473.610-20

Contadora

Katia Cristina Reichert de Andrade CPF: 970.351.730-72 - CRC: 085035/O

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs. **DIRETORES E ACIONISTAS da SINOSSERRA FINANCEIRA S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento**

Novo Hamburgo - RS. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **SINOSSERRA FINANCEIRA S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento**, que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SINOSSERRA FINANCEIRA S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento**, em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Sinosserra Financeira S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria profissional contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 26 de julho de 2018.

Vicente Michelon
CRC-RS 052.365/O-8

MICHELON Auditores e Consultores SS
CRCRS 4.626

ASCOL